

## I Lazer, Turismo e Cultura

A Área de Influência Indireta apresenta trechos com diferentes características geomorfológicas, tais como costões rochosos, praias, restingas, sistemas estuarinos e lagunares. Estes atrativos naturais provocam a afluência de um expressivo contingente populacional, seja de novos moradores, seja de turistas e veranistas, sendo utilizado como característica fundamental para a exploração do setor turístico em toda a região.

As atividades vinculadas ao turismo representam uma das importantes fontes de geração de emprego e renda da Área de Influência Indireta, uma vez que, a faixa litorânea do estado do Rio de Janeiro representa um espaço territorial privilegiado para o desenvolvimento turístico.

O território litorâneo é dos mais expressivos no que se refere às atividades voltadas para o turismo e lazer. Eventuais interferências das atividades de exploração de petróleo e gás natural da Bacia de Campos elevam a importância da ampliação do conhecimento das características socioeconômicas decorrentes destas atividades na região, especialmente na denominada Costa do Sol.

A região é considerada uma das melhores no que diz respeito à prática de pesca, seja esportiva, amadora, ou para consumo, sendo esta realizada durante todo o ano, possuindo uma grande variedade de espécies de peixes, crustáceos, mariscos e lagostas, além de ser um local de desova de tartarugas e de algumas aves.

Apesar da importância desta atividade a EMBRATUR (Empresa Brasileira de Turismo) e a TURISRIO (Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro) não apresentam, detalhadamente, dados específicos destas regiões no que se refere à representatividade deste setor para a economia estadual ou de indução de atividades decorrentes como construção civil, alojamento, alimentação, atividades recreativas e de transporte.

Excetuando-se a Região dos Lagos, de maior atratividade turística, nos demais municípios da área estudada situam-se balneários pequenos, apresentando, junto ao litoral, uma densidade de ocupação que varia entre baixa e média.

Dada a importância desta porção da costa fluminense para o turismo estadual e sua localização nas proximidades da Bacia de Campos, a dinâmica socioeconômica decorrente das atividades turísticas na região está caracterizada a seguir, em que pese à ausência de dados mais detalhados sobre a área:

Todos os municípios integrantes da Área de Influência Indireta apresentam uma boa infraestrutura turística básica, disponibilizando uma gama variada de hotéis, pousadas, apart-hotéis, restaurantes, bares, quiosques e atividades de lazer náutico e praiano.

São quatro as principais modalidades de turismo presentes na Área de Influência Indireta, quais sejam: turismo de segunda residência, aluguel de residência para temporada, ocupação hoteleira/pousada e de negócios.

Em Macaé, a atividade turística se caracteriza principalmente pelo turismo de negócios,

em função da indústria do petróleo. Segundo a MACAÉTUR, os hoteleiros mantêm altas suas taxas de ocupação de segunda-feira a quinta-feira.

O litoral do Espírito Santo é caracterizado pela presença de costas altas, representadas por falésias e extensas faixas da Formação Barreiras e pelos costões rochosos, alternando-se com costas baixas assinaladas pelas planícies costeiras, freqüentemente relacionadas a pequenos cursos fluviais e embocaduras de rios.

Em Presidente Kennedy um dos pontos turísticos de destaque é a Praia das Neves. O acesso é realizado pela Rodovia do Sol em sentido Sul, a partir da sede municipal, com estrutura viária precária, sem pavimentação, dificultando o acesso. Esse elemento limitador é, entretanto, o responsável pela tranqüilidade do local, com pouca infraestrutura, na divisa do Estado com o Rio de Janeiro, localizada na faixa radioativa do Estado, a 30 km do centro urbano.

A Região dos Lagos, integrada pelos municípios Cabo Frio, Arraial do Cabo e Armação dos Búzios, dentre outros, constitui um dos centros de turismo mais conhecidos do litoral fluminense.

Na Área de Influência Indireta, o turismo tem como principal motivação à presença de vasta extensão de praias e inúmeras lagoas, o que permite o desenvolvimento de atividades de recreação e lazer voltadas para os esportes aquáticos, tais como banho de mar, passeio de barco, mergulho e pesca amadora.

A concentração de atividades na costa induziu a implantação de infra-estrutura de serviços e comércio voltada para o atendimento do setor de turismo. Nas praias, o turista conta com quiosques, restaurantes e a comercialização de diversos produtos por intermédio dos ambulantes, além da oferta de aluguel de barcos e equipamentos náuticos.

O ramo de prestação de serviços, notadamente o imobiliário, de materiais de construção e de hospedagem foi dinamizado com a indústria de turismo, implicando o incremento da demanda por aluguel de temporada e por hotéis e pousadas.

O período de maior fluxo de turistas corresponde aos meses de verão (janeiro e fevereiro), além dos feriados prolongados. Dada a reestruturação no calendário escolar, o período de férias de verão foi reduzido. Como estratégia para atrair o maior número de turistas, os municípios têm promovido vários eventos, incluindo desde festividades religiosas até festivais de verão e de inverno. (Quadro 5.3-37).

Quadro 5.3-37 Principais eventos culturais na área de influência indireta.

MUNICÍPIO	FESTIVIDADE	DATA DE REALIZAÇÃO
<b>Rio de Janeiro</b>		
Arraial do Cabo	Festa de N. S. dos Remédios (Padroeira) Festa de Santa Teresinha Abertura do Festival de Verão	18 a 20/out Data móvel 21/dez
Cabo Frio	Procissão de Corpus Christi Festa de São Pedro (Procissão Marítima) Festival do Camarão Festival da Canção Popular Festa de N. S. de Assunção (Padroeira) Aniversário da Cidade	Maio/junho 29/jun Data móvel agosto agosto 13/nov
Armação dos Búzios	Festival Gastronômico de Búzios Emancipação do Município Festival de Cinema de Búzios Abertura do Verão/Corrida de Garçons	outubro 12/nov novembro dezembro
Casimiro de Abreu	Projeto Verão Festa de São João Batista (Padroeiro de Barra de São João) Festa de São Pedro (Padroeiro dos Pescadores de Barra de São João) Festa de São Cristóvão Festival de Frutos do Mar e Campeonato de Canoagem de Longa Distância no Rio São João Emancipação do Município Gincana de Pesca no Praião, em Barra de São João	jan/fev/mar 24/jun 29/jun 25/jul última semana/jul 15/set novembro
Rio das Ostras	Projeto Verão Encontro Interestadual de Motociclistas Aniversário da Cidade Gincana de Pesca - Costazul Festa de São Pedro Carna-Ostra (carnaval fora de época) Festival de Frutos do Mar Rio das Ostras Bier Fest Festa de N. S. da Conceição	janeiro abril 10/abr abril 29/jun jul outubro novembro dezembro
Macaé	Carnaval Via Sacra Festa de Santo Antônio Festa do Padroeiro EXPOAGRO Macaé Aniversário da Cidade Nata Luz	móvel abril junho 24/jun julho 29/jul dezembro
Carapebus	Festival de Verão Emancipação do Município	Data móvel 19/jun
Quissamã	Festa da Padroeira	17/fev
	Emancipação do Município	12/06
	Exposição agropecuária	julho
	Festa de São Cristóvão	julho

MUNICÍPIO	FESTIVIDADE	DATA DE REALIZAÇÃO
	Festa de N. S. Aparecida Festa da Água de Coco Projeto Q'Verão	12/out novembro 31/dez ao Carnaval
Campos dos Goytacazes	Festival de Verão do Farol de S. Tomé Festa de Santo Amaro Exposição Agropecuária Festival de Música - FEMÚSICA Festival de Inverno Festa do Santíssimo Salvador Festa de N. S. Imaculada Conceição.	01/jan a 13/mar 15/jan junho julho julho 01 a 06/ago 08/dez
São João da Barra	Carnaval Festa da Penha Festival de Música - FESCAN Aniversário da Cidade Festa do Padroeiro Festa de São Pedro Festa de N. S. da Conceição	móvel móvel junho 17/jun 24/jun 29/jun 08/dez
São Francisco de Itabapoana	Emancipação do Município Festa de São Francisco Festa de Santa Clara Festa de Gargaú	18/jan ? ? ?
<b>Espírito Santo</b>		
Presidente Kennedy	Festa de N. S. das Neves Festa de N. S. dos Navegantes Emancipação do Município	05/ago 15/ago 04/abr

Fonte: Secretarias de Turismo e Cultura **dos municípios** da AI – 2002.

No que se refere à procedência dos turistas os balneários do litoral sul do Espírito Santo recebem na sua grande maioria pessoas oriundas dos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília. Os balneários do Norte Fluminense, via de regra, recebem veranistas do próprio município e demais municípios vizinhos.

Na Região dos Lagos, predominam os veranistas procedentes do próprio Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Em Arraial do Cabo, bem próximo à costa têm-se a Ilha do Cabo Frio - Farol, bastante procurada para a prática de mergulho, devido à transparência das águas. A Ilha do Farol integra a Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo.

O município conta ainda com diversos monumentos históricos dentre seus atrativos turísticos, com destaque para a Casa da Pedra, localizada na Praia dos Anjos. A construção foi erguida pelos portugueses em 1506, e é tida como uma das primeiras edificações do país. A Igreja Nossa Senhora dos Remédios, também situada na Praia dos Anjos foi construída no século XVI. Tem se ainda as ruínas da Fortaleza do Marisco; as ruínas do Telégrafo, situadas no Morro do Pontal do Atalaia; as Ruínas do Farol Velho, localizadas no ponto mais alto da Ilha de Cabo Frio/do Farol.

Além dos aspectos naturais característicos do local, as atividades culturais promovidas na região e o patrimônio histórico e cultural, em linhas gerais, apresentam-se como fortes atrativos nos municípios estudados.

O município de Cabo Frio apresenta-se como um dos municípios de destaque do turismo regional, beneficiado por seus atrativos naturais. As Grandes dunas e as praias de areia muito branca são marcas registradas desse balneário. Há outras belezas naturais como restingas, cavernas, lagos e canais. O turista pode desfrutar, ainda, de atrativos como as Dunas; os morros do Telégrafo, da Guia e do Vigia; o Horto do Portinho; a Ilha do Japonês; os canais de Itajurú e do Palmer. O Forte de Pedra (o primeiro do Brasil, construído por Américo Vespúcio em 1502), museus e igrejas históricas tombadas pelo IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional incrementam os atrativos do potencial turístico de Cabo Frio. Segundo dados da Fundação CIDE, o município contava, em 1999, com mais de 70 estabelecimentos entre hotéis e pousadas.

O município de Armação de Búzios reúne, além do patrimônio natural, disponibilidade de infra-estrutura para o turismo de nível internacional. Escunas e traineiras fazem percursos turísticos no litoral e, durante o verão, aportam transatlânticos de cruzeiro marítimo.

Dados da Secretaria Municipal de Turismo de Búzios informam que, em 1998, o município recebeu cerca de 150.000 pessoas, sendo 61% do total composto de brasileiros e 39% representados por turistas oriundos de outros países.

Indiretamente, a grande expressão turística de Búzios implica pressão sobre a estrutura viária regional e sua expansão é responsável pelo aumento da demanda por serviços inclusive nos municípios vizinhos. Todos os acessos a Búzios realizados por terra se dão obrigatoriamente pelo território do município de Cabo Frio.

O município de Rio das Ostras, integrante da chamada região da Costa do Sol fluminense, possui uma vasta linha costeira, onde se situam diversas praias. O número de estabelecimentos hoteleiros neste município em 1999 era de 28 unidades.

Mesmo sendo o município de menor extensão de praias dentre aqueles pertencentes à região estudada, Casimiro de Abreu apresenta uma grande gama de recursos naturais, abrangendo diferentes ecossistemas: mangues, restingas, matas de baixada e altitude, além de possuir várias nascentes de rios e cachoeiras que desembocam nas praias, qualidades essas que potencializam o desenvolvimento turístico local. Em 1999, o número de estabelecimentos hoteleiros era de 7 unidades.

O município de Macaé dispõe de nove praias distribuídas em cerca de 40km. Além da faixa litorânea, a região serrana de Macaé é muito utilizada para atividades de alpinismo, montanhismo, trekking e rappel. As lagoas costeiras, restingas e o arquipélago de Santa Ana têm no ecoturismo e no turismo de esportes radicais grandes potenciais, tais como a canoagem, boiagem, mountain bike, mergulho e pesca submarina.

Uma característica do setor de turismo na sede urbana do município é a predominância do turismo de negócios, fazendo com que a ocupação da cidade e dos hotéis cresça no período de segunda à quinta-feira.

A sede municipal contava com 23 estabelecimentos entre hotéis e pousadas, segundo dados da MacaéTur, em maio/2001. Ao todo, em 1999, eram mais de trinta estabelecimentos em toda a extensão municipal, segundo informações da Fundação CIDE.

No município de Quissamã, existem três praias, uma enseada, uma lagoa e um rio como patrimônio natural de referência turística.

No município de Carapebus, existem uma praia e uma lagoa.

Pertencente à região turística denominada Costa Doce, Campos dos Goytacazes tem no Cabo de São Tomé, e em toda a extensão costeira próxima ao Farol de São Tomé, a expressão máxima de seu turismo praiano. Nesta área está concentrada a maior parte da infra-estrutura turística litorânea do município. O acesso, através de estrada pavimentada, dá-se por meio da RJ 216, a partir da sede municipal, passando pelos distritos de Mussurepe e Santo Amaro de Campos.

Em 1999, Campos dispunha de cerca de 36 hotéis e pousadas, em sua maioria, instalados na sede municipal.

Em São João da Barra, a praia de Grussaí oferece mar e lagoa, com grande concentração de jovens, quiosques, bares, restaurantes e intensa programação de verão, com competições esportivas, pousadas e clube social. Além desta praia, existem mais duas a de Atafona e Iquipari, esta muito procurada para passeios a pé, em pequenas embarcações e prática de esportes náuticos.

O município de São Francisco de Itabapoana com a implantação da república e a consolidação dos Estados, passou, o território a pertencer ao município de São João da Barra, denominou-se sertão sanjoanense, ficando o território naturalmente separado pelo Rio Paraíba do Sul em grande extensão.

No ano de 1995 o sertão sanjoanense foi desmembrado legalmente, ficando conhecido como Município de São Francisco de Itabapoana, ocupando uma área de 1.117 km<sup>2</sup> tornando-se o segundo maior município do Estado do Rio de Janeiro em extensão territorial.

O município possui cerca de 50 km de extensão de praias. Todas se caracterizam por suas ondas tranqüilas e temperatura amena. Também são recomendadas para cura de várias doenças devido a suas areias medicinais e se destacam pelos atrativos naturais, fazendo com que os visitantes possam desfrutar dos mais variados cenários.

Ao sul estão as praias urbanizadas com boa infraestrutura e uma ampla rede de hotéis e pousadas. As praias de Santa Clara, Guaxindiba, Gargaú, Sonhos e Sossego são as mais movimentadas concentrando a programação de verão com shows e atividades esportivas, culturais e de lazer.

Santa Clara com extensão de 5 km é a praia com o maior número de residências de veranistas. Durante o verão recebe grande fluxo de turistas, principalmente de Minas Gerais. Tem uma população fixa de aproximadamente 2 mil e 500 habitantes. Possui uma melhor infra - estrutura com água encanada da Cedae, telefonia convencional e celular,



além de boas pousadas e hotéis a nível médio com estrutura capaz de um bom atendimento, inclusive cozinha própria.

Já ao norte do município encontra-se um litoral verde, onde vivem os moradores dos pequenos lugarejos circundados por paisagens rurais, vegetação de restinga, enseada belíssima e muito verde, destacando-se as praias de Tatagiba, Caçador, Guriri e Lagoa.

Gargaú também se destaca por suas lagoas. A Lagoa do Comércio é ideal para a pesca ao final da tarde; já a Lagoa dos Quiosques concentra passeios de caiaques e pedalinhos; e ainda a Lagoa da Praia ideal para esportes náuticos como *jet sky*, lanchas e esqui aquático.

No outro extremo do município encontramos a vila da Rainha, hoje conhecida como Barra do Itabapoana. Com casarões antigos às margens do rio.

No município de Presidente Kennedy há que se destacar a praia das Neves com 12Km de extensão e ondas fortes. O trecho sul é mais movimentado. Ali a praia é do tombo. Tem as ruínas da Igreja de N. S. das Neves, construídas pelos jesuítas. Entre a praia das Neves e Marobá há um grande trecho de restinga preservado.

O quadro 5.3-38, a seguir, apresenta alguns itens de destaque, contemplando parte dos municípios da área de influência indireta do Empreendimento.

Quadro 5.3-38 Atrativos Histórico-Culturais e Naturais da Área de Influência Indireta.(Continua...)

PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL	PATRIMÔNIO NATURAL	LOCAIS DE LAZER
<b>CARAPEBUS</b>		
Cine Carapebus	Lagoa de Carapebus	Lagoa de Carapebus
Estação Ferroviária de Carapebus	Parque Nacional Restinga de Jurubatiba	Praia de Carapebus
Igreja do Caxangá	Praia de Carapebus	
Igreja Matriz Nossa Senhora da Glória		
Sede da Fazenda São Domingos		
<b>MACAÉ</b>		
Antigo Prédio Escola Estadual Matias Neto	Arquipélago de Sant'ana	AABB
Casa de Caridade de Macaé	Cachoeira 22	Clube Cidade do Sol
Forte Marechal Hermes	Cachoeira de Bicuda	Clube da Terceira Idade
Igreja Sant'ana	Cachoeira de Crubixas	Fluminense Clube
Obelisco do Centenário	Cachoeira do Glicério	Ipiranga
Palácio do Legislativo	Lagoa de Imboassica	SESI
Palácio dos Urubus	Lagoa de Juruatiba	Shopping Macaé
Ruínas do Farol de Imbetiba	Parque Ecológico Fazenda do Atalaia	Tênis Clube

Quadro 5.3-38 Atrativos Histórico-Culturais e Naturais da Área de Influência Indireta.(Continuação...)

PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL	PATRIMÔNIO NATURAL	LOCAIS DE LAZER
<b>MACAÉ</b>		
Solar dos Melo	Parque Nacional Restinga de Jurubatiba	
Solar Monte Elísio	Praias: Campista, Barra, Imbetiba, São José do Barreto, Forte, Lagomar, Pecado	
	Serra da Bicuda	
	Serra do Frade	
	Sítio Científico do Arquipélago de Sant'ana	
<b>QUISSAMÃ</b>		
Casa da Fazenda de Quissamã	Lagoa da Ribeira	Clube Recreativo de Quissamã
Casa de Santa Francisca	Lagoa Feia	Estádio Municipal Antônio Carneiro da Silva
Casa do Morro do Pilar	Lagoa Paulista	Parque de Exposições Renato Carneiro da Silva
Centro Administrativo (1870 - 1995)	Lagoa Preta	
Chácara de São João	Parque Nacional Restinga de Jurubatiba	
Conjunto Arquitetônico Fazenda Machadinha	Praias: Barra do Furado, Lagoa Feia, Paulista, Piripiri, Visgueiro	
Coreto do Centro da Cidade	Rio Barro Vermelho	
Oratório da Fazenda Capivarí	Rio do Espinho	
Oratório da Fazenda Mato de Pipa	Rio do Meio	
Oratório da Fazenda Quissamã	Rio Macabu	
Oratório da Fazenda São Manoel	Rio Major	
Ruínas da Sede da Fazenda Boa Esperança		
Sede da Fazenda Mandiquera		
Sede da Fazenda São José		
Solar Mato de Pipa		
<b>RIO DAS OSTRAS</b>		
Casa de Pedra – Praia dos Anjos	Praias: Grande, Brava, Pontal do Atalaia, Forno, Farol	Praia Grande
Igreja N. S. dos Remédios		Praia Brava
Fortaleza do Marisco		Pontal do Atalaia
Ruínas do Telégrafo		Praia do Forno
Ruínas do Farol		Praia do Farol



Quadro 5.3-38 Atrativos Histórico-Culturais e Naturais da Área de Influência Indireta.(Continuação...)

<b>SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA</b>		
	Praias: Voltas dos Atalhos, Barra de Itabapoana, Guaxindiba, Guriri, Tatagiba, Gargaú, Lagoa Doce, Manguinhos, Santa Clara	
<b>SÃO JOÃO DA BARRA</b>		
Antigo Cinema	Cachoeira de são Romão	
Antigo Grupo Escolar Alberto Torres	Praias: Atafona, Chapéu do Sol, Grussaí, Iquipari, Açú.	
Antigo Mercado Municipal (atual Centro Cultural Narcisa Amália)		
Caís do Imperador		
Estação de trem de São João da Barra e Atafona		
Prédio do Forum Municipal		
Solar do Barão de Barcelos		
Canhão da Rainha		
Rua das Palmeiras		
Ruína Histórica da Ponte Velha		
Igrejas: Nossa senhora da Boa Morte, São Benedito, São João Batista, Nossa Senhora da Penha		
Casa da Câmara e Cadeia Pública		
<b>ARRAIAL DO CABO</b>		
Igreja N. S. dos Remédios	Praias:Massambaba, Forno, Pontal, Anjos, Grande	Área de Pesca
Estátua da sereia Lerelei	Grota da Aparição	
Marco do Américo Vespúcio	Ilha do Cabo Frio	
Ruínas Históricas do Farol Velho	Morro do Pontal do Atalaia	
Centro Cultural Manoel Camargo	Grota da Pedra	
Museu Oceanográfico do Instituto de Estudos do Mar (IEAPM)	Ressurgência	
Museu Regional Castorina Rodrigues	Restinga de Massambaba	
CENTRAB - Centro de Estudos e Projetos Ambientais	Grota Azul	
	Grota do Oratório	
	Sítio Arqueológico Boca do Boqueirão	
	Sítio Arqueológico Ponta da Cabeça	

Quadro 5.3-38 Atrativos Histórico-Culturais e Naturais da Área de Influência Indireta.(Continuação...)

<b>ARMAÇÃO DOS BÚZIOS</b>		
Igreja de Sant'Ana	Enseada de Manguinhos	
Estátua Brigitte Bardot	Mirante da praia Brava	
	Mirante da praia do Forno	
	Ponta da Lagoinha	
	Ponta das Emergências	
	Ponta do Criminoso	
	Reserva de Tauá	
	Restinga de Tucuns	
	Trilha para as Poças	
	Praias (20): Brava, Armação, Azeda, Azedinha, Ferradura, Ferradurinha, Foca, Lagoinha, Tartaruga, Caravelas, Geribá, João Fernandes, Tucuns, Canto, Forno, Olho de Boi, Ossos, J. Gonçalves, João Fernandinho, Rosa	
<b>CAMPOS DOS GOYTACAZES</b>		
Solar dos Airizes	Cachoeira do rio Mocotó	
Solar do Colégio	Barra do Açú	
Fórum	Horto Municipal	
Solar da Baroneza	Lagoa de Cima	
Prédio do Mercado Municipal	Morro do Itaóca	
	Pantanal da Costa Doce (Lagoa Feia)	
	Pedra do Baú e Pedra Lisa	
	Pico São Mateus	
	Região da Bela Joana (Rio Preto)	
	Rio Muriaé	
	Rio Paraíba do Sul	
	Tombo D'Água	
	Praia do Farol de São Tomé	
<b>CASIMIRO DE ABREU</b>		
Casimiro de Abreu - O Poeta	Cachoeira do Pai João	
Feira Multi-Setorial	Fundação Municipal Casimiro de Abreu	
Primeiros Abitantes	Ponte de Arame	
	Santuário da Vida Silvestre da Fazenda Bom Retiro	
	Viveiro Granja Estrela	
	Rio Macaé	

Quadro 5.3-38 Atrativos Histórico-Culturais e Naturais da Área de Influência Indireta.(Continuação)

<b>CABO FRIO</b>		
Igrejas: Capela Nossa Senhora da Guia, Capela São Benedito, Nossa Senhora dos Anjos, Nossa Senhora da Assunção	Canal de Itajuru	
Museus: Arte Sacra, do Mar, Histórico Naval de Cabo Frio	Canal do Palmer	
Forte de São Mateus	Dunas	
Monumento ao Anjo Caído	Horto do Portinho	
Monumento ao Salineiro	Ilha do Japonês	
Sítio da Duna/Sambaqui do Forte	Morro da Guia	
	Morro do Telégrafo	
	Morro do Vigia	
	Praias (08): Brava, Conchas, Dunas e Foguete, São Bento, Coqueiral/Palmeiras, Forte, Però, Siqueira	
<b>PRESIDENTE KENNEDY</b>		
Igreja: Nossa Senhora das Neves	Praias: de Marobá, das Neves e Barra de Itabapoana	

Fontes: Turisrio – Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro – web site – 2002; IPES Perfil do Espírito Santo 2001/2002.

Comparado aos demais municípios estudados, Campos dos Goytacazes é o de maior extensão territorial, apresentando grandes atrativos naturais além da sua área costeira. São destaques: a Cachoeira do Rio Mocotó; a Lagoa de Cima; o Horto Municipal;; o Pantanal da Costa Doce (Lagoa Feira); as pedras do Baú e Lisa; o Pico de São Mateus; a Região da Bela Joana (Rio Preto); os rios Muriaé e Paraíba do Sul e; o Tombo D'água. Em 1999, Campos dispunha de cerca de 36 hotéis e pousadas, em sua maioria, instalados na sede municipal.

A infra-estrutura hoteleira local representa, em maior ou menor escala, a importância de cada município para a área estudada. O que os diferencia, entretanto, são as suas características, podendo ser verificada maior expressão naqueles que se caracterizam por serem pólos turísticos ou econômicos regionais, como Campos e Macaé, também influenciados pelo movimento hoteleiro relacionado ao “turismo de negócios”. Cabo Frio é um município que teve desde cedo a sua vocação turística bastante explorada, firmando-se como um dos principais da Região dos Lagos.

Rio das Ostras, desde sua emancipação em 1992, tem apresentado investimentos em infra-estrutura para o turismo, como urbanização de sua orla, uniformização de quiosques, iluminação e limpeza pública. Casimiro de Abreu, depois da emancipação de Rio das Ostras, permaneceu com pequena extensão litorânea em seu território, passando a investir em seu potencial turístico voltado para o interior.

A Figura 5.3-17 a seguir mostra a infra-estrutura hoteleira dos municípios estudados.

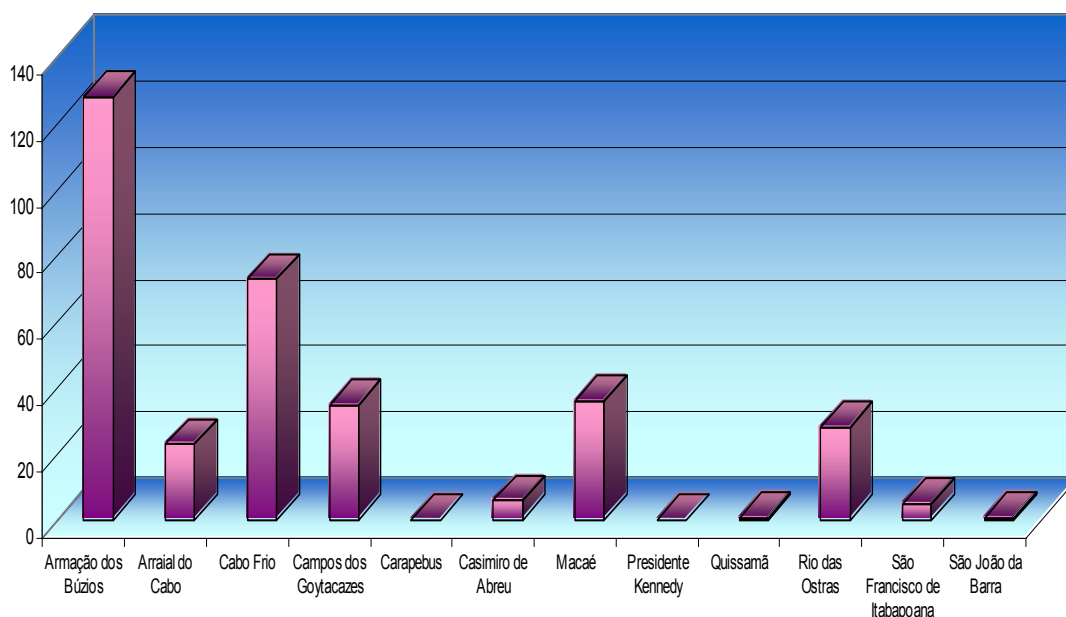


Figura 5.3-17 Estabelecimentos Hoteleiros nos municípios da Área de Influência Indireta

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Relação Anual de Informações Sociais - RAIS.

Nota: Estão disponíveis na Base de Dados outras informações da RAIS

Em Macaé, onde se encontram as principais instalações de apoio da Petrobras, a maior demanda apresentada tem foco nos aspectos de hospedagem e alimentação, impulsionada pelo deslocamento de pessoal técnico ligado às atividades *offshore* na região.

Macaé somada ao restante da Região Norte Fluminense, totalizava, em 1996, cerca de 79 estabelecimentos hoteleiros onde apenas 48% eram equipados com restaurantes, segundo dados do Ministério do Trabalho.

Em 1998 eram 1.548 leitos disponíveis na rede hoteleira macaense, considerado insuficiente para o atendimento a demanda local, segundo a TURISRIO.

Segundo informações da prefeitura municipal, encontra-se em construção na cidade de Macaé cinco grandes hotéis pertencentes às redes hoteleiras de padrão internacional, nomeadamente os hotéis Íbis, San Diego, Gloria Garden Suítes, Four Points Sheraton e Confort Suítes Macaé.

Somente um desses hotéis será responsável pelo incremento de 256 apartamentos com 88 unidades residenciais e os demais 168 destinados a hóspedes convencionais.

Quanto à estimativa da população flutuante, cabe mencionar que não existem dados oficiais fidedignos. Somente em alguns municípios as secretarias de planejamento informam uma ordem de grandeza, como é o caso do município de Rio das Ostras, que estima para os meses de verão uma população flutuante correspondente a sete vezes a população residente, não sendo possível formalizar sua confirmação.

Existem ainda, municipalidades (Carapebús, Quissamã, Campos, São João da Barra e Presidente Kennedy) que não dispõe de estimativas oficiais do fluxo de turistas. Os

valores disponíveis, quando existentes, via de regra são ordens de grandeza e muitas vezes superestimados de modo a valorizar o turismo em uma determinada região.

De modo geral, a Área de Influência Indireta assistiu, nas últimas décadas, ao incremento das atividades turísticas em decorrência da beleza natural do litoral e da ampliação da rede de rodovias, além da melhoria das vias de acesso aos balneários.

Entretanto, o dinamismo promovido não veio acompanhado de infra-estrutura básica e de políticas municipais de ordenamento e uso do solo, que protegessem o patrimônio ambiental e ecossistemas associados.

A indústria do turismo, aliada à especulação imobiliária, vem causando danos ao meio ambiente costeiro, com a descaracterização da faixa litorânea, a partir da execução de aterros, bloqueio de acesso público ao litoral, com a implantação de condomínios, empreendimentos hoteleiros, praias particulares e loteamentos, bem como, a degradação dos corpos d'água pelo lançamento indiscriminado de esgotos "in natura" e resíduos sólidos urbanos, comprometendo o potencial paisagístico e turístico regional/local.